

## *O uso de amuletos e talismãs*

*PERGUNTA: — Achamos que é credence ou superstição certas pessoas usarem um pequeno frasco de mercúrio como amuleto ou talismã contra maus fluidos!*

RAMATIS: — Sem dúvida, um singelo frasco de mercúrio junto ao corpo é de pouca eficiência, caso o seu portador continue a produzir maus pensamentos e sentimentos ruinosos ao próximo! <sup>(1)</sup> Conforme a lei de que “os semelhantes atraem os semelhantes”, os maus pensamentos atraem maus pensamentos. No entanto, os antigos magos não eram apenas cientistas conhecedores de todas as leis e forças do mundo oculto, mas seriam ótimos psicólogos e psiquiatras na atualidade. Os seus talismãs e amuletos funcionavam como verdadeiros acumuladores de forças magnéticas, não só imunizando o campo áurico do indivíduo, como ainda captavam ou dispersavam os fluidos projetados contra o perispírito humano. A pessoa convicta de possuir poderoso amuleto, que a livrava das ofensas fluídicas inimigas, também se revigorava psiquicamente, tal qual o homem moderno sente-se mais seguro, quando atravessa região inóspita, de arma à cinta!

---

1 — Como a homeopatia é um campo de energia dinamizada de certa substância, erva ou tóxico, os médicos homeopatas têm observado que se curam mais rapidamente as pessoas que costumam carregar junto ao corpo as doses em uso. Aliás, todas as coisas e seres produzem eflúvios e ondas eletromagnéticas havendo combinações salutares ou enfermigas, o que nos induz a pesquisar atentamente a propalada “superstição” dos amuletos e talismãs. Não é difícil a ciência encontrar neles, no futuro, algum fundamento científico!

*PERGUNTA: — Mas existe algo de extraordinário no mercúrio que o torne um dos amuletos mais comuns?*

RAMATIS: — O mercúrio sempre foi considerado um metal de extraordinária afinidade com o homem, pois acusa facilmente, aos psicômetros e radiestesistas, as diversas variações na circulação do éter-físico, através do duplo etérico, o qual relaciona o perispírito com o corpo físico. Era considerado pelos magos antigos um metal que catalisa o prana ou a “força viva” dos corpos, para o crescimento e a maturidade, agindo pelo corpo etérico dos vegetais e minerais. Ademais, a sua composição química é fortemente influenciável pela força gravitacional da Lua e pelos eflúvios astralinos dos orbes mais próximos da Terra. É o único metal líquido à temperatura ordinária e que se dilata com absoluta regularidade; é o único dissolvente físico de metais, formando ligas ou amalgamas com a maioria deles. Em dispersão coloidal, era empregado desde a Idade Média na forma de pomada contra as doenças da pele e parasitárias, isto é, enfermidades predominantemente de origem miasmática, psíquicas e próprias do descenso vibratório de germens ocultos do mundo astralino! A peculiar constituição física do mercúrio, como “intermediário” entre o estado líquido e sólido, lembra perfeitamente a importante função do duplo etérico humano, que une o mundo oculto através do perispírito ao mundo material do corpo carnal! Assim como o duplo etérico exerce a sua ação exatamente no limiar onde termina o mundo espiritual e principia o mundo material, o mercúrio age também na fronteira do reino líquido e do reino sólido!

Não é apenas um metal extraordinariamente sensível à pressão barométrica e à temperatura, utilíssimo para a confecção de barômetros, termômetros e manômetros; mas os antigos já o usavam magneticamente preparado para assinalar as variações do éter humano e a natureza das projeções mentais e emotivas alheias.<sup>2</sup> O próprio nome do mercúrio, ori-

---

2 — No reino vegetal, a arruda possui qualidades algo semelhantes ao mercúrio, quando funciona à guisa de um “barômetro vegetal”, revivendo na sua cor e aspecto sadio, quando sob bons fluidos, e amarelecendo sob os fluidos ruins.

ginário do latim, quer dizer “mensageiro dos deuses”! Há, portanto, muita lógica e procedência no seu uso peculiar, como um dos mais sensíveis barômetros e amuletos de registro das manifestações dos campos magnéticos da vida oculta.

*PERGUNTA: — Então há fundamento no uso de talismãs, amuletos e orações, que são considerados recursos protetores entre as pessoas mais supersticiosas?*

RAMATIS: — Os amuletos e talismãs, quando realmente dinamizados por magos experientes, obedecem aos mesmos princípios dos minerais radioativos, mas a sua ação é mais vigorosa e específica no campo etereo-astral invisível aos sentidos humanos. Enquanto há substâncias de emanações terapêuticas, como a cânfora, a hortelã e inúmeros sais medicinais, ou pedras preciosas de aura benéfica e sedativa, como a safira e esmeralda, também existem os corpos de radiações danosas, como o rádio, cujas emanações provocam a radiotermita, ou o chumbo, cuja aura provoca envenenamentos e cólicas abdominais. Determinados veios minerais radioativos situados no subsolo das residências humanas são responsáveis por certos tipos de varizes, cânceres leucêmicos, tumores, paralisias, anemias perniciosas e até perturbações emotivas, como é o caso da irradiação do ouro, que além de excitantemente cobiçosa, provoca estímulos suicidas na terapia injetável. As poeiras radioativas, que permanecem em suspensão após as explosões atômicas, atuam com intensidade em certos indivíduos, enquanto são pouco ofensivas a outros, demonstrando que no caso das radiações nocivas varia a própria defesa instintiva ou específica de homem para homem! Apesar de invisível aos sentidos físicos, a radiação atômica ataca o fenômeno da hematopoese na medula óssea, provocando forte anemia leucêmica devido à redução dos glóbulos vermelhos. <sup>3</sup>

---

3 — N. do Médium: — Acerca dessa diferença de proteção instintiva e natural do corpo humano, de indivíduo para indivíduo, lembro-me de um garçom, natural da Espanha, o Sr. Z.M., que resistia tranqüilo e sorrindo ao impacto de 1000 volts de carga elétrica, sem acusar qualquer anomalia exterior.